

Ir. Ailton Arruda completa 50 anos de vida Marista

- Publicado em 26/02/2014 às 14:27

Há 50 anos ele subiu pela primeira vez a ladeira do antigo Seminário dos Irmãos Maristas. No domingo, dia 2 de fevereiro de 1964, um grupo de 14 meninos chegou ao casarão de Apipucos. Entre eles, Ailton Arruda, um menino de 14 anos, aluno do colégio Marista Pio XII, de Surubim.

Como seminarista assistiu a aulas de botânica, química, canto, piano e flauta, entre outras. “Meu dote nunca foi música. Eu gostava muito das aulas de matemática com o Ir. Chanel”, lembra.

O futebol era uma das atividades preferidas do Ir. Ailton. “Era muito animado. Tínhamos boas equipes que participavam de campeonatos”.

Após finalizar o seminário, cursou Mecânica na Escola Técnica de Pernambuco e fez graduação em matemática na Universidade Católica. Nesse período, mudou-se para a casa dos Irmãos na Rua do Pombal e começou a dar aulas em escolas mantidas pelos Irmãos Maristas, que depois foram doadas para a Prefeitura do Recife.

A vida profissional começou no Colégio São Luís, aos 22 anos. Contratado para ser motorista, o Ir. Ailton foi promovido para coordenador, em seguida assumiu a vice-direção administrativa até se tornar diretor. “Entrei para dirigir a Kombi e saí de lá dirigindo o colégio”.

Em 1982, ele foi convidado pelo Ir. Orlando para assumir a vice-direção, e em seguida, a direção, do Colégio Cearense, que na época, tinha 4.500 alunos. “Lá, passei nove anos, e, aprendi muito”, comenta.

Em 1991, o Ir. Ailton viajou para a Europa. Passou seis meses em Madri cursando Ciências Religiosas, morou alguns meses na França para aperfeiçoar o idioma e encerrou a temporada em Roma. Durante a viagem recebeu uma ligação do Provincial informando que ele iria assumir a direção do Colégio Nossa Senhora de Nazaré, em Belém. Passou três anos no comando da instituição.

Foi eleito Ecônomo Provincial em 1994 e permaneceu no cargo até 2000. No ano seguinte retornou ao Colégio São Luís como diretor. Foi nesse período que surgiu a ideia de criar a Faculdade Marista. “Fizemos um planejamento estratégico que previa que em dois anos iríamos ingressar no ensino superior. Em 2003 iniciamos a faculdade e eu acumulei duas direções”, afirma.

Com o crescimento da Faculdade Marista, o Ir. Ailton resolveu se dedicar somente ao ensino superior e deixou a direção do Colégio São Luís. Um tempo depois, foi convidado para assumir também a direção da Faculdade Católica do Ceará. “No período de um ano e meio eu fiz 32 viagens entre Recife e Fortaleza”.

Em 2011 finalizou o doutorado em Educação pela Universidade da Madeira (Portugal). Hoje, o Ir. Ailton dedica-se exclusivamente à Faculdade Marista e dá continuidade ao seu trabalho em prol da educação, seguindo os princípios do carisma de São Marcelino Champagnat.